

Para banqueiro canadense, dívida deve ser capitalizada

MONTREAL — Não há dúvida de que o Brasil pagará, em algum momento, a sua dívida externa, e que o pagamento dos juros da dívida aos bancos comerciais será reiniciada no prazo de um ano. Essas previsões foram feitas ontem pelo presidente da subsidiária brasileira do Royal Bank of Canada, Mike Brennan, em discurso feito na Câmara de Comércio Brasil-Canadá, em Montreal.

"Há muitos casos similares, mas em comparação o Brasil é um país imensamente rico", afirmou Brennan aos jornalistas, após ter discursado. "Não creio que exista alguém que pense seriamente que o Brasil não vá saldar seus débitos", disse, referindo-se à moratória decretada pelo País no pagamento dos juros de cerca de US\$ 68 bilhões. O Brasil,

informou Brennan, deve US\$ 5 bilhões a bancos do Canadá, incluindo os US\$ 1,6 bilhão referentes ao Royal.

Brennan esclareceu que não participa das negociações dos bancos canadenses com o Brasil e que tampouco é porta-voz do Royal. Mas afirmou que acha mais sensato que os bancos comerciais "capitalizem" a dívida — emprestando mais dinheiro para que o Brasil possa pagar os juros — do que considerar os empréstimos como perdas. O presidente da subsidiária brasileira do Royal Bank of Canada acredita que a crise financeira do Brasil é resultado do Plano Cruzado. "O governo brasileiro criou o problema implementando uma má política econômica e agora terá de dar passos para trás, novamente".